

Faxina geral no secretariado

No primeiro dia no cargo, prefeito de Lagoa Santa demite de uma só vez sete titulares da equipe do seu antecessor, que teve o mandato cassado pela Câmara na segunda-feira

Isabella Souto

Publicação: 07/08/2013 04:00



"Tomei conhecimento dos fatos pela denúncia feita na Câmara"
Genesco Neto (PSB), prefeito de Lagoa Santa, empossado ontem, e vice

do prefeito cassado

O novo prefeito de Lagoa Santa, Genesco Aparecido Neto (PSB), estreou no mandato com demissão em massa: exonerou de uma só vez os sete secretários municipais. A justificativa do socialista é que os auxiliares haviam sido escolhidos e nomeados pelo então prefeito Dr. Fernando (PSB), que perdeu a cadeira na noite de segunda-feira, ao ser cassado pela Câmara Municipal sob a acusação de ter cometido irregularidades na contratação de serviço de limpeza urbana para a cidade. Os novos titulares das pastas serão escolhidos por Genesco ao longo desta semana.

Eleito vice-prefeito no ano passado, Genesco Neto foi empossado prefeito no início da tarde de ontem pelos mesmos vereadores que no dia anterior cassaram seu ex-companheiro de governo. Na solenidade que durou pouco mais de uma hora, foram vários os elogios ao jovem prefeito de 30 anos e pedidos para que Executivo e Legislativo trabalhem “juntos”. Em rápido discurso, Genesco comentou que para ele não se tratava de um “dia de festa” e prometeu “honrar compromissos” assumidos com o povo de Lagoa Santa, especialmente na área de saúde.

“Peço paciência por não saber como vou encontrar a prefeitura”, discursou, em clara alusão a um rompimento entre o prefeito e vice. Genesco Neto explicou que desde o início do mandato, em 1º de janeiro, houve uma “incompatibilidade de pensamentos administrativos” entre ele e o Dr. Fernando. Nos bastidores, a informação é que o atrito entre os dois começou justamente durante a ocupação dos cargos de primeiro escalão. A incompatibilidade teria levado a um distanciamento entre eles, a ponto de o então vice-prefeito assegurar que nada sabia sobre a falta de licitação nos contratos de limpeza urbana.

“Tomei conhecimento dos fatos pela denúncia feita na Câmara. Tenho crença nas instituições do país e, se a Câmara disse que sim (houve irregularidade), sou obrigado a acatar”, disse Genesco. Ele negou ainda rumores que teria pressionado os parlamentares para votar a favor da cassação. “Qual motivo os vereadores teriam para ceder a pressões de um vice-prefeito?”, rebateu o novo prefeito, que foi vereador entre 2009 e 2012 e chegou a presidir a Câmara Municipal no primeiro ano do mandato. O advogado de Dr. Fernando, Hamilton Roque Pires, foi procurado pela reportagem, mas não retornou as ligações. Na segunda-feira, ele havia dito que recorreria da decisão da Câmara.

INSEGURANÇA A notícia da posse de um novo prefeito na cidade - ainda que fosse o vice - pegou de surpresa alguns moradores de Lagoa Santa. O funcionário público aposentado Adilson Soares, de 74 anos, deixou Belo Horizonte há seis anos e foi morar na cidade em busca de sossego e qualidade de vida. Ontem, confessou não saber as razões da cassação do titular do cargo, mas ponderou que a troca de comando em tão pouco tempo gera “instabilidade” e “desconfiança” no Poder Executivo. “Acho que sete meses é pouco tempo para um prefeito realizar um trabalho, embora ele já tenha um plano elaborado

quando resolve se candidatar”, disse.

A doméstica Silvana da Silva Santos, de 51 anos, torce pela volta de Dr. Fernando. “Ele não teve tempo de fazer o que o povo estava cobrando”, justificou. Ciente das acusações que pesaram sobre o então prefeito, ela não acredita nas irregularidades e acha que houve uma “armação”. Já a administradora Patrícia Amaral, de 34 anos, já esperava que Genesco Neto assumisse o comando da cidade. “Já diziam que o Dr. Fernando iria sair para disputar as eleições para deputado no ano que vem. Só não imaginava que ele ia sair como corrupto”, disse. De qualquer forma, ela torce para que quem quer que fique no cargo faça mais pela cidade.

O povo fala

"A troca de comando em tão pouco tempo gera instabilidade e desconfiança na prefeitura"

Adilson Soares, funcionário público aposentado

"Foi uma armação. O Dr. Fernando não teve tempo de fazer o que o povo estava cobrando"

Silvana da Silva Santos, doméstica

"Já diziam que o Dr. Fernando iria sair. Só não imaginava que ele ia sair como corrupto"

Patrícia Amaral, administradora de empresas